

PRÁTICAS DE MONITORIA NO MODO REMOTO COMO APOIO AO APRENDIZADO DOS DISCENTES

João Darós Malaquias Júnior¹
Cristine dos Santos Settimi Cysneiros²
Adriana Marques Faria³
Vivian da Silva Braz⁴
Cristiane Gonçalves de Moraes⁵
Úrsula Nunes Hauecker⁶
Debora Pereira Garcia Melo⁷

RESUMO

A monitoria acadêmica se baseia em atividades de ensino e aprendizagem estabelecidas pelo discente monitor como um meio de familiarizá-lo à prática da docência, o qual se assemelha a um estágio. Dessa forma, sob a instrução de um docente, a monitoria auxilia o monitor a aprofundar e praticar os assuntos ministrados pelo professor em sala de aula e sanar as dificuldades e dúvidas que surgem no decorrer da disciplina, proporcionando momentos de debates e discussões sobre as temáticas abordadas. O objetivo da presente revisão foi descrever como as atividades de monitoria no modo remoto podem contribuir para a qualificação da formação dos alunos de graduação. A monitoria acadêmica a distância valoriza a participação do aluno em atividades teóricas e práticas desenvolvidas on-line por meio da promoção da resolução de problemas e do esclarecimento de tópicos relacionados aos conteúdos da disciplina e atividades da graduação. A possibilidade de se oferecer um espaço virtual em que o aluno possa ter acesso aos estudos a partir de seu local de trabalho ou residência ou ainda poder registrar suas dúvidas para serem discutidas, mesmo que posteriormente, pode ser vista como uma ferramenta positiva diante da realidade do aluno, colaborando para que seu estudo se processe de forma orientada, de maneira contínua, contribuindo para evitar desistências ao longo do curso. A oferta de monitoria na categoria remota é algo novo, o que despertou receio no início pela falta do contato físico entre monitor e monitorados. Percebeu-se, porém, que a tecnologia tem possibilitado maior proximidade entre monitores e discentes, pois flexibiliza os horários, amplia habilidades de comunicação e incentiva a docência, além de desenvolver aptidões orais e de apresentação.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino. Instrução. Graduação.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica se baseia em atividades de ensino e aprendizagem estabelecidas pelo discente monitor como um meio de familiarizá-lo à prática da docência, o qual se assemelha a um estágio. Dessa forma, sob a instrução de um docente, a monitoria auxilia o monitor a aprofundar e praticar os assuntos ministrados pelo professor em sala de aula e sanar as dificuldades e dúvidas que surgem no decorrer da disciplina, proporcionando momentos de debates e discussões sobre as temáticas abordadas. Em vista disso, a monitoria passa a contribuir para a formação do aluno nas atividades acadêmicas, auxiliando os estudantes ao longo do processo, esclarecendo dúvidas e outras atividades definidas no plano de trabalho dos monitores, que são facilitadores deste processo (SILVA et al. 2021).

monitoria acadêmica é uma atividade de ensino-aprendizagem destinada a contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os estudantes na apreensão e produção de conhecimento, mediante a participação em diversas funções e atividades ligadas ao ensino, como

¹ Doutor. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joamalaquiasjunior@gmail.com

² Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis UniEVANGÉLICA E-mail: cristine.cysneiros@docente.unievangelica.edu.br

³ Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: adriana.faria@docente.unievangelica.edu.br

⁴ Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: vivian.braz@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangelica.edu.br

⁶ Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: ursula.rauecker@docente.unievangelica.edu.br

⁷ Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangelica.edu.br

organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos e experiência no processo ensino-aprendizagem, em que o monitor auxilia outros estudantes ao longo do seu aprendizado, esclarecendo dúvidas e os orientando em outras atividades definidas num plano de trabalho (SCHNEIDER, 2006).

As atividades de monitoria se desenvolvem em um dos ambientes da Instituição de Ensino Superior, escolhido pelo professor orientador, quer seja uma sala de aula, um laboratório, auditório, ou outro local que ofereça condições a execução do trabalho. Com o surgimento de um novo cenário educacional em consequência do aparecimento da pandemia, os diferentes locais foram reduzidos as plataformas digitais como Microsoft Teams, Zoom, Skype, e-mail, Moodle, etc., espaços virtuais que possibilitam aos discentes esclarecer tópicos relacionados aos conteúdos da disciplina e acessar as atividades teóricas e práticas desenvolvidas pela monitoria, a partir de sua residência, do seu trabalho ou de outros locais que lhe permitam o acesso (CARVALHO et al.2020).

Desafios surgem em relação a essa nova forma de realizar monitoria, de como desenvolver e aplicar de forma dinâmica e interativa os conteúdos ministrados pelo docente, como sanar dúvidas e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, de forma on-line, mantendo a qualidade do trabalho e sem que haja uma diminuição na busca do atendimento das monitoras durante o período de afastamento social gerado pela pandemia. Nesse sentido, é necessário que o monitor fortaleça o vínculo dos estudantes com a disciplina, sendo que para isso, deve ter uma atitude proativa, ser integrador, flexível, dinâmico, observador, receptivo, capaz de desenvolver materiais multimídias e metodologias ativas, que atraiam o interesse dos alunos monitorados, contribuindo com o seu desempenho (CARVALHO et al.2020, SANTOS JÚNIOR et al. 2014).

O objetivo da presente revisão foi de descrever como as atividades de monitoria no modo remoto podem contribuir para a qualificação da formação dos alunos de graduação.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Conforme SANTOS JUNIOR et al. (2014), o programa de monitoria acadêmica a distância valoriza a participação do aluno em atividades teóricas e práticas desenvolvidas por meio da promoção da resolução de problemas e do esclarecimento de tópicos relacionados aos conteúdos da disciplina e atividades da graduação envolvendo a modalidade à distância. A possibilidade de se oferecer um espaço virtual onde o aluno encontre apoio aos seus estudos a partir de seu local de trabalho ou residência, ou ainda poder registrar suas dúvidas para serem discutidas, mesmo que posteriormente, pode ser vista como uma metodologia positiva do docente diante da realidade do aluno, colaborando para que seu estudo se processe seguindo uma melhor orientação, de forma contínua, contribuindo para evitar desistências ao longo do curso.

Com base em pesquisa realizada a partir da experiência de monitoria em uma instituição de ensino superior da rede privada, FRISON E MORAES (2010) verificaram que as práticas de monitoria possibilitam a vivência de processos de autorregulação das aprendizagens discentes, auxiliando os alunos a se apropriarem da regulação do seu próprio processo, de aprender numa perspectiva que transcende aos aspectos puramente conceituais, ao mesmo tempo em que prepara e forma professores, profissionais qualificados para assumirem o ensino.

Além do acompanhamento do trabalho de monitoria, desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior, durante um semestre letivo, FRISON (2016) realizou uma entrevista semiestruturada com monitores e professores orientadores e aplicou-se um questionário com os universitários participantes das monitorias. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo e seus resultados evidenciaram que o trabalho realizado foi produtor para a aprendizagem autorregulada de monitores

e universitários, pois a maior parte desses estudantes aprendeu a utilizar diferentes estratégias de aprendizagem, verificando que a monitoria tende ao êxito nos espaços universitários, por investir na aprendizagem ativa, interativa, mediada e autorregulada.

Na realização das aulas de anatomia veterinária, NUNES e SOUZA (2020) observaram que devido ao elevado volume de conteúdo, muitas dificuldades foram sentidas pelos alunos e a monitoria de forma remota contribuiu para a redução das dificuldades dos estudantes durante o período de pandemia.

O monitor teve que mostrar bastante criatividade para auxiliar os alunos a tornar os órgãos mais tangíveis, perceptíveis, mesmo sem as peças anatômicas, através de lives e questionários, os quais eram repletos de vídeos e imagens, a fim de facilitar a compreensão do aluno. Assim, o monitor foi essencial, pois auxiliou os alunos a visualizar os tecidos, bem como aprimorou suas próprias qualidades positivas de conhecimento.

O desafio na monitoria no modo remoto é fazer com que os estudantes apresentem o mesmo desempenho obtido no modo presencial, pois parece ser claro que a presencialidade do monitor melhora os índices de aprendizado dos alunos, especialmente, os que apresentam dificuldades cognitivas. Esses comparecem mais assiduamente às monitorias durante o período letivo presencial, obtendo maiores notas e índices de aproveitamento na disciplina em relação aos alunos que não acompanham com frequência as atividades de reforço (SILVA et al. 2020).

DISCUSSÃO

Após a disseminação do Sars-CoV-2, causador da Covid-19, que veio a se tornar uma das pandemias mais mortais da humanidade, desafios foram encontrados para dar continuidade às atividades normais da população, a exemplo do processo de ensino e aprendizagem nas Instituições de Nível Superior que precisaram se adequar à nova realidade vivenciada pelo Brasil e pelo mundo (BORBA et al. 2020).

Segundo FRISON (2016), dados de pesquisa realizada indicam que, na monitoria, não só o professor ensina e produz pensamento crítico, orientando os monitores, mas também os estudantes e os monitores aprenderam juntos, sistematizando diferentes pontos de vista. Essas conclusões mostram que a proposta de ensino monitorial possibilita a construção de uma aprendizagem baseada na consciência e no autocontrole.

Inadvertidamente se poderia pensar que a monitoria é uma modalidade de ensino fácil, no entanto, ela é uma prática exigente, que requer acompanhamento e cuidado constantes na formação e na qualificação dos monitores e muito empenho dos professores orientadores. No Ensino Superior, assumir essa proposta pedagógica pode trazer avanços para a aprendizagem dos estudantes (FRISON, 2016).

A oferta de monitoria na categoria remota é algo novo, e despertou um receio no início pela falta do contato físico. Percebeu-se, porém, que a tecnologia tem possibilitado maior proximidade entre monitores e discentes, pois flexibiliza os horários, amplia habilidades de comunicação e incentiva a docência, além de desenvolver aptidões orais e de apresentação (MORAIS et al. 2020).

CONCLUSÃO

A possibilidade de se oferecer um ambiente remoto, no qual o discente possa encontrar apoio aos seus estudos, pode ser vista como uma ferramenta favorável, colaborando para que seu aprendizado se processe de forma contínua e orientada, evitando desta forma evasões ao longo do curso.

Na monitoria professores, estudantes e monitores aprendem juntos, ensinando, produzindo pensamentos críticos e sistematizando diferentes pontos de vista.

REFERÊNCIAS

BORBA, P. L. O; et al. (2020). Desafios 'práticos e reflexivos' para os cursos de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/Brazilian Journal of Occupational Therapy, Scielo Preprint.

CARVALHO, S; BIEGIR, G, MARIN, S.M; SILVA, O.M. Desafios da monitoria acadêmica em tempo de pandemia COVID-19: Um relato de experiência. Anais do 10º SEPE Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão. CEO Universidade do Estado de Santa Catarina, 2020.

FRISON, L. M. B; MORAES, M. A. C de.: As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. Poiesis Pedagógica - V.8, N.2 ago/dez.2010; pp.144-158.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. ARTIGOS • Pro-Posições 27 (1) • Jan-Apr 2016 • <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.

MORAIS, L. S. F. et al. Monitoria on-line: estratégia de ensino e aprendizagem durante o distanciamento social. v. 1 n. 4 (2020): Edição Especial: Anais do I Congresso Nacional Multidisciplinar em Enfermagem On-line.

NUNES, M. F. F.; SOUZA, M. W. P. de.: As dificuldades da monitoria de anatomia veterinária 2 durante a pandemia: relato de experiência. CONEXÃO UNIFAMETRO. 2020. XVI SEMANA ACADÊMICA. ISSN: 2357-8645

SANTOS JÚNIOR, J. G. de A. et al. Monitoria acadêmica ead uma nova ferramenta. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia. Ano 2, V. 2, Número Especial, jun, 2014.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Espaço Acadêmico, n. 65, p1-4, 2006.

SILVA, E. A. et al. Relato de experiência na atividade de monitoria da disciplina de semiologia veterinária. Inovação e pluralidade na medicina veterinária 3 [recurso eletrônico] /Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis, Wesklen Marcelo Rocha Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

SILVA F. V. et al. A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de enfermagem. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e43610313463, 2021.